

## **GT 12 - A recepção da negritude de artistas e filósofos latinos nos EUA**

Tatiane de Oliveira Elias (UFSM)

Fernando Scherer (UNIVASF)

E-mail para envio de trabalhos: [tatianeeliasufsm@gmail.com](mailto:tatianeeliasufsm@gmail.com)

**Resumo:** O presente GT aborda a recepção da negritude de artistas e filósofos latinos nos Estados Unidos. Os afro-latinos e afro-caribenhos são 1/4 da população latina residente nos EUA, sendo esse grupo fundamental para compreender a região da América Latina, assim como a sua importância na cultura afro-latina nos Estados Unidos que se disseminou nas artes visuais, teatro, dança, filmes, performance, fotografia, música, nos pensamentos sociais e nos movimentos negros americanos.

Os Estados Unidos são um dos importantes polos que tiveram a recepção de artistas e filósofos afro-latinos, seja por exposições, pesquisas, acervos de museus, palestras, publicações ou porque viveram ou estiveram lá por um curto período; por essas ocasiões, ocorreram encontros entre as culturas afro-latinas e a cultura americana. Os artistas e filósofos latinos trabalharam com questões de identidades, multiculturalismo e negritude. Eles foram estimulados pelo movimento pelos direitos civis liderado por Martin Luther King Jr. pelo fim da segregação racial. Muitos deles analisam criticamente a história, as religiões, a migração, a colonização, tematizam o combate ao racismo e a cultura afro-latina.

Artistas e pensadores afro-latinos que fizeram contribuições notáveis para a coletividade, muitas vezes, são desconsiderados como cidadãos latinos, e até mesmo parte de suas histórias é apagada. Abdias do Nascimento por muitas décadas foi reconhecido apenas na sua atuação política como deputado e senador, apagando-se a sua grande contribuição na área de artes visuais, e sua atuação nos Estados Unidos como professor e artista foi pouco diferenciada, até recentemente em 2022, quando o MASP realizou a maior exposição individual dedicada ao seu trabalho. Pensadores e ativistas como Abdias do Nascimento, Sandra Maria Esteves, Jorge Soto Sanches, e Antonia Pantoja – além de artistas como Maria Magdalena Campos Pons, Patrícia Encarnación, Tiffany Alfonseca, Alexandre Arrechea e Miguel Algarin, que tiveram uma participação direta no combate ao racismo nos Estados Unidos –, através de suas obras artísticas, filosóficas, literárias e formas inovadoras de arte dentro da negritude latina, contribuíram para a formação de novas identidades culturais e novos pensamentos decoloniais. A diversidade de suas obras ilustra a complexidade das experiências, das culturas e identidades dentro desse grupo. Essas obras exploram histórias, tradições, culturas e religiões que foram por muitos séculos negligenciadas.

Os filósofos e artistas afro-latinos abordam em suas temáticas a igualdade de raça e gênero, considerando que a questão da reparação é essencial, e combatem o racismo estrutural, responsável muitas vezes pela invisibilidade desta etnia. Os artistas e pensadores negros latinos lidam com questões de ancestralidade, religião, gênero, empoderamento, escravidão do passado colonial, o papel do negro na sociedade atual, igualdade, diversidade e antirracismo.

É de suma importância o estudo dessa recepção da negritude latina nos Estados Unidos para reescrever a história da arte e o pensamento filosófico, que por muitos séculos excluíram artistas e pensadores negros dos seus principais livros, do ensino e da pesquisa. Convidamos contribuições de estudiosos, cujos trabalhos exploram recepções da negritude nos EUA, repensam os legados do colonialismo, apresentam ou criticam as perspectivas afro-latinas.

## **GT-12 The Reception of Blackness by Latin Artists and Philosophers in the USA**

**Abstract:** This panel addresses how Latin artists and philosophers in the United States perceive blackness. Afro-Latinos and Afro-Caribbean's comprise a quarter of the Latin population residing in the United States. This group is fundamental to understanding the Latin American region and its importance in Afro-Latin culture in the United States. Specifically, their influence is evident in various forms, such as the visual arts, theater, dance, films, performance, photography, music, social thought, and black American movements.

The United States is one of the important hubs that welcomed Afro-Latin artists and philosophers, whether through exhibitions, research, museum collections, lectures, publications, or because they intellectually lived or were there for a short period. On these occasions, encounters occurred between Afro-Latin cultures and American cultures. Latino artists and philosophers have engaged with issues of identity, multiculturalism, and blackness. They were stimulated by the civil rights movement led by Martin Luther King Jr. to abolish racial segregation. Many of them critically analyze history, religions, migration, colonization, and the fight against racism and Afro-Latin culture.

Afro-Latino artists and thinkers who have made notable contributions to the community are often disregarded as Latino citizens, and even parts of their stories are erased. For many decades, Abdias do Nascimento was primarily recognized for his political performance as a deputy and senator, overshadowing his significant contributions to the field of visual arts. His work as a teacher and artist in the United States was also underappreciated until 2022, when Museum of Modern Art of Sao Paulo (MASP) held the largest individual exhibition showcasing his artistic endeavors. Thinkers and activists such as Abdias do Nascimento, Sandra Maria Esteves, Jorge Soto Sánchez, and Antonia Pantoja, along with artists like Maria Magdalena Campos Pons, Patrícia Encarnación, Tiffany Alfonseca, Alexandre Arrechea, and Miguel Algarin, who actively participated in the fight against racism in the United States, have contributed to the development of new cultural identities and decolonial thoughts through their artistic, philosophical, and literary works, as well as innovative forms of art within the Latin black community. The diversity of their works illustrates the complexity of experiences, cultures, and identities within this group. These works explore histories, traditions, cultures, and religions that have been neglected for many centuries.

Afro-Latino philosophers and artists address race and gender equality in their themes, emphasizing the importance of reparations and combating structural racism, which is often responsible for the invisibility of this ethnic group. Additionally, black Latin artists and thinkers address a wide range of topics, including ancestry, religion, gender, empowerment, slavery in the colonial past, the role of black people in contemporary society, equality, diversity, and anti-racism.

It is extremely important to study the reception of Latin blackness in the United States to rewrite the history of art and philosophical thought. For many centuries, black artists and thinkers were excluded from the main books, teaching, and research in these fields. We invite contributions from scholars whose work explores receptions of blackness in the United States, rethinks the legacies of colonialism, and presents or critiques Afro-Latino perspectives.

## **Mini-CV dos proponentes:**

### **Tatiane de Oliveira Elias**

Professora de História da Arte da UFSM. De 2016 a 2023 foi investigadora integrada do CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar na Universidade do Porto. Possui graduação em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (1999), mestrado em História da Arte pela Universidade Estadual de Campinas (2003) e doutorado em História da Arte pela Staatliche Akademie der Bildenden Künste Stuttgart (2014). De 2004 a 2008 estudou História da Arte na Universidade de Munique. Em 2008 fez intercâmbio na Universidade Internacional de Veneza – VIU.

### **Fernando Scherer**

Possui doutorado em Filosofia pela Albert-Ludwigs-Universität Freiburg (2011), Alemanha; mestrado em Filosofia pela UNICAMP (2003), graduação em Filosofia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1999). Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Ética, Política, Estética e Filosofia da Linguagem. Desde 30 de Agosto de 2013 é professor efetivo de Filosofia na Univasf (Universidade Federal do Vale do São Francisco), ministrando disciplinas de Filosofia da Educação, Política, Filosofia da Psicologia, Filosofia da Linguagem, Ética.

## **Referências Bibliográficas**

BASILIO, Miriam. *Latin American & Caribbean Art: MoMA at El Museo*. New York: El Museo del Barrio and the Museum of Modern Art/Distributed by D.A.P./Distributed Art Publishers, Inc., 2004.

BRAHAM, Persephone, ed. *African Diaspora in the Cultures of Latin America, the Caribbean, and the United States*. Newark, DE: University of Delaware Press, 2016.

ROMÁN, Miriam Jiménez, and Juan Flores, eds. *The Afro-Latin@ Reader: History and Culture in the United States*. Durham, NC: Duke University Press, 2010.

THOMPSON, Robert Farris. *Flash of the Spirit: African and Afro-American Art and Philosophy*. New York: Vintage Books, 1983.

CAMBRI HARRIS, Lauren. *Experiments in Exile: C.L.R. James, Hélio Oiticica, and the Aesthetic Sociality of Blackness*. New York: Fordham University Press, 2019.

CAMPOS-PONS, María Magdalena, and Michael D Harris. *What My Mother Told Me: The Art of Maria Magdalena Campos-Pons*. Charlotte, NC: Harvey B. Gantt Center for African-American Arts + Culture, 2011. Exhibition catalogue.

CLEVELAND, Kimberly. "Abdias Nascimento: Painting Connections across the Diaspora." In *Anywhere But Here: Black Intellectuals – The Atlantic World and Beyond*, edited by Kendahl Radcliffe, Jennifer Scott, and Anja Werner, 167–186. Jackson: University Press of Mississippi, 2015.

RAMOS, E. Carmen. *Our America: The Latino Presence in American Art*, with an introduction by Tomás Ybarra-Frausto. Washington DC: Smithsonian American Art Museum, 2014. Exhibition catalogue.